

Caracterização taxonômica de larvas de insetos componentes da macro e mesofauna do solo na área do experimento ESECAFLOR, na Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, PA

Flávio Teixeira Basante

Orientadora: Dra. Marlúcia Bonifácio Martins

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

É de fundamental importância a contribuição dos insetos na quebra física dos compostos orgânicos no ciclo de nutrientes, esta ação é bem estabelecida na fase larval, dada a sua maior velocidade de metabolismo. Este trabalho objetiva contribuir para a identificação de larvas de insetos que vivem no solo e serapilheira, enfatizando a ordem Diptera, avaliando a abundância e classificando-as quanto ao tipo de atividade no solo. Para tal, foram triadas e analisadas larvas provenientes de armadilhas Pitfall e Extratores Winckler, (duas campanhas, 06 e 11/2001) e de bolsas de decomposição (uma campanha, 10/2001), na área da Estação Científica Ferreira Penna. A análise do material de Pitfall e Winckler resultou em 541 espécimes identificadas que incluem: coleópteros (47.8%); dípteros (34.5%); lepidópteros (9.6%); homópteros (3%); hymenópteros (2.4%) e outras 9 ordens (2.7%). Até o presente momento foram identificados em nível de família 14.4% dos dípteros: Ceratopogonidae (56%); Psychodidae (16%); Otitidae (8%); Cecidomyiidae (4%); Muscidae (4%) e Tabanidae (4%). Nas bolsas de decomposição foram obtidas: hymenópteros (61%); dípteros (11.5%), dipteros (8%); isópteros (7%); coleópteros (6.3%); lepidópteros (3.5%) e 3 outras ordens (2.7%). Os 38.5% de dípteros identificados em nível de família, são: Psychodidae (40%); Ceratopogonidae (20%) e Phoridae (40%). Algumas famílias encontradas, desenvolvem-se na matéria vegetal decomposta e nos excrementos, como os Psychodidae, e outras possuem larvas predadoras, como alguns Ceratopogonidae. A continuidade do trabalho incluirá caracterização destas guildas.